

Universidade do estado do Rio de Janeiro  
Centro de Ciências Sociais  
Programa de Estudos de América Latina e Caribe

**Bolsista:** Brena da Silva Ferreira (IC)

**Linha de Pesquisa:** Estado, conflitos sociais e questão social no Brasil

**Período de Coleta:** 1 de janeiro de 2021 a 31 de janeiro de 2021

**Data da notícia:** 01/01/2021

**Título:** Paes abre investigações sobre Crivella e suspende concursos em seu 1º dia como prefeito; veja decretos

Fonte pesquisada: <https://g1.globo.com>

Link da notícia:

<https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2021/01/01/paes-abre-investigacoes-sobre-a-gestao-crivella-em-seu-1o-dia-como-prefeito-veja-decretos.ghtml>

“Eduardo Paes (DEM) tomou posse nesta sexta-feira (1º) e já publicou 74 decretos no Diário Oficial. Paes determinou investigações sobre o prefeito anterior, Marcelo Crivella, e decretou uma série de medidas econômicas, como a suspensão de concursos públicos.

O prefeito, que tomou posse no início da tarde na Câmara Municipal, determinou a criação de uma Comissão de Investigação Preliminar para apurar possível irregularidade na Prefeitura do Rio no “QG da Propina”, episódio que levou Crivella à prisão e ao afastamento do cargo. O novo prefeito deu prazo de 30 dias para a apresentação de um relatório.

A investigação do Ministério Público do Rio de Janeiro (MPRJ) sobre o "QG" aponta a existência de um esquema no qual empresários pagavam para ter acesso a contratos e para receber valores que eram devidos pela gestão municipal.

Outra Comissão de Investigação Preliminar instituída por Paes nos mesmos moldes vai apurar se houve irregularidade, dentro da prefeitura, com os “Guardiões do Crivella” — grupos de assessores pagos para agredir jornalistas na porta de hospitais, a fim de atrapalhar reportagens com denúncias na saúde.”

**Data da notícia:** 04/01/2021

**Título:** Renda básica e despejo zero são objetivos dos movimentos sociais para 2021

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link da notícia: <https://www.brasildefato.com.br/2021/01/04/renda-basica-e-despejo-zero-sao-objetivos-dos-movimentos-sociais-para-2021>

“Diante do recrudescimento da pandemia, ações que garantam a sobrevivência das populações mais vulneráveis são as prioridades dos movimentos sociais em 2021. A continuidade da renda básica e o despejo zero são as bandeiras de luta para este ano.

Com o fim do auxílio emergencial, cerca de 17 milhões de pessoas serão empurradas para a pobreza em 2021, segundo estudo do Instituto Brasileiro de Economia (Ibre), da Fundação Getúlio Vargas (FGV). Por outro lado, enquanto as autoridades públicas recomendam ficar em casa para conter o avanço da doença, mais de 6 mil famílias foram despejadas no ano passado.

De acordo com o coordenador da Central de Movimentos Populares (CMP), Raimundo Bonfim, as organizações seguem mobilizadas para tentar barrar as ações de despejo e reintegrações de posse durante a pandemia.

Ele destacou que essas ações desrespeitaram, inclusive, orientação do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que recomendou a suspensão dessas atividades, enquanto vigorar o estado de calamidade pública. Além disso, essas recomendações também foram endossadas pela ONU Habitat.

“Infelizmente aumentou o número de reintegrações de posse e de despejos em plena pandemia, quando a recomendação era de que as pessoas ficassem em casa. Como é que podem ficar em casa, se o próprio Estado pratica essas reintegrações?”, criticou Bonfim, em entrevista ao Jornal Brasil Atual nesta segunda-feira (4), ao defender a renda básica e o despejo zero.”

**Data da notícia:** 04/01/2021

**Título:** Novo salário mínimo tem o menor poder de compra para cesta básica em 15 anos

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link da notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2021/01/05/novo-salario-minimo-tem-o-menor-poder-de-compra-para-cesta-basica-em-15-anos>

“Arredondado” para R\$ 1.100, o novo salário mínimo não deverá ter aumento real ou terá ganho ínfimo acima da inflação. Isso só se saberá na semana que vem, quando sai o resultado do INPC (e do IPCA) de dezembro e de todo o ano de 2020. O que já se sabe, segundo estimativa do Dieese, é que o salário mínimo terá novamente o menor poder de compra em relação aos produtos da cesta básica desde 2005. A diferença é que, ao contrário de agora, naquele período havia uma política de valorização do salário mínimo em curso.

O instituto estima em R\$ 696,71 o valor da cesta básica em São Paulo neste mês. Assim, o salário mínimo reajustado equivale a 1,58 cesta básica, mesma proporção de 2020 e a menor desde 2005 (1,60). De 2006 a 2019, essa proporção sempre esteve próxima ou acima de duas cestas, chegando a 2,16 em 2017.”

**Data da notícia:** 07/01/2021

**Título:** Mesmo com violações de direitos humanos de refugiados, Belém recebe selo da ONU

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link da notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2021/01/07/mesmo-com-violacoes-de-direitos-humanos-de-refugiados-belem-recebe-selo-da-onu>

“Organizações ligadas à defesa dos direitos humanos lançaram uma nota contra o selo que a gestão do prefeito de Belém (PA), Zenaldo Coutinho (PSDB), recebeu da Organização Internacional para as Migrações (OIM) pelo acolhimento aos indígenas venezuelanos da etnia Warao desde 2017.

Segundo o documento, o repúdio se dá em função do "histórico de omissão e descaso da Fundação João Paulo XXIII (Funpapa)", instituição ligada à Prefeitura de Belém, responsável por ações humanitárias à população migrante e refugiada na capital do Pará.

O “MigraCidades: aprimorando a governança migratória no Brasil” é um processo de certificação das políticas migratórias locais, que surgiu de uma parceria entre a OIM e a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Em 2020, 27 cidades receberam o selo.

Representante da ONG Sodireitos, uma das instituições que assinou a carta de repúdio, Angélica Gonçalves conta que o selo causou espanto aos que atuam de forma voluntária no acolhimento dos Warao, em Belém, primeiro por ter sido entregue na transição da gestão de Zenaldo Coutinho (PSDB) para Edmilson Rodrigues (PSOL); e também pelo que ela considera uma total ausência de política de atendimento humanizado em todos os aspectos. "Em Belém não existe um fluxo de atendimento pactuado. Existe um núcleo de atendimento a migrantes e refugiados que não funciona, que existe de forma fictícia, mas que não faz o seu trabalho, que deveria ser um trabalho de articulação, de fortalecimento de rede. O que existem são ações pontuais e isoladas que não conseguem fazer uma atuação de fato efetiva", resume.”

**Data da notícia:** 13/01/2021

**Título:** Sob gestão Bolsonaro, cresce número de pernambucanos afetados por conflitos no campo

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link da notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2021/01/13/sob-gestao-bolsonaro-cresce-numero-de-pernambucanos-afetados-por-conflitos-no-campo>

“O ano de 2020 parece ter concretizado o plano de "passar a boiada" arquitetado pelo ministro do Meio Ambiente de Bolsonaro, Ricardo Salles, desmatando e destruindo biomas por todo o Brasil em favor do agronegócio. É o que aponta a edição de 2021 do relatório "Conflitos no Campo", divulgado nesta terça-feira (12) pela Comissão Pastoral da Terra (CPT). O documento apresenta os números parciais do ano que acaba de se encerrar (2020) e os dados organizados e detalhados sobre os conflitos do ano anterior (2019).

As famílias que vivem em ocupações seguiram sendo alvo de violência e, apesar da pandemia, o Poder Judiciário seguiu despejando famílias de suas moradias. No relatório, a CPT contabilizou as ações de solidariedade durante a pandemia como manifestações de luta.”

**Data da notícia:** 14/01/2021

**Título:** Após MP pedir R\$ 25 milhões do estado por uso de helicóptero na Maré, subsecretário da Polícia Civil diz que 'ação não deve prosperar'

Fonte pesquisada: <https://extra.globo.com>

Link da notícia:

<https://extra.globo.com/casos-de-policia/apos-mp-pedir-25-milhoes-do-estado-por-uso-de-helicoptero-na-mare-subsecretario-da-policia-civil-diz-que-acao-nao-deve-prosperar-24839246.html>

“Um dia após o Grupo de Atuação Especializada em Segurança Pública (Gaesp), do Ministério Público Estadual (MP-RJ), processar dois delegados e um agente da Polícia Civil pelo uso de escolas municipais como "base operacional", em setembro de 2019, durante uma operação no conjunto de favelas da Maré, na Zona Norte do Rio, o subsecretário Operacional da pasta, delegado Rodrigo Teixeira de Oliveira, disse que "esse tipo de ação, no fim das contas, não deve prosperar". Segundo Oliveira, a corporação "vai se valer de todos os recursos e métodos disponíveis", inclusive o uso de helicópteros, nas operações policiais.

O MP pede R\$ 25 milhões de indenização ao estado pela operação policial e move duas ações: uma por "dano moral coletivo causado à comunidade escolar", e outra por "improbidade administrativa". Neste último procedimento, são citados os delegados Fábio Barucke, ex-subsecretário operacional da pasta; Sérgio Sahione, que à ocasião era chefe da Coordenadoria Operacional de Recursos Especiais (Core); e o piloto da aeronave, o agente Ricardo Herter.

— A Polícia Civil tem cumprido todas as exigências determinadas pelo STF (Supremo Tribunal Federal). O fato é: a Polícia Civil está junto com esses policiais que foram denunciados. A gente entende que não há, de forma alguma, como tentar se igualar com o tipo de força que o criminoso impõe contra a polícia. Então, nós vamos nos valer, sim, de todos os recursos e métodos disponíveis. Agora, é obvio, vamos utilizar em acordo com a lei e aquilo que está sendo determinado pelo STF — afirmou Oliveira, na manhã desta quinta-feira, durante uma coletiva de imprensa na Cidade da Polícia, na Zona Norte do Rio.”

**Data da notícia:** 15/01/2021

**Título:** Três homens são mortos em operação para tentar encontrar crianças desaparecidas

Fonte pesquisada: <https://extra.globo.com>

Link da notícia:

<https://extra.globo.com/casos-de-policia/tres-homens-sao-mortos-em-operacao-para-tentar-encontrar-criancas-desaparecidas-24840570.html>

“Policiais civis e militares realizaram, nesta sexta-feira, uma operação no Morro do Castelar, em Belford Roxo, na Baixada Fluminense, para tentar encontrar três crianças que estão desaparecidas há 19 dias. A ação ocorreu um dia após Allan Turnowski, secretário de Polícia Civil, revelar que traficantes podem ter envolvimento no sumiço dos meninos, com idades entre 8 e 11 anos. Nenhum dos garotos foi encontrado. Após uma troca de tiros, três homens foram baleados. Eles foram levados para o Hospital municipal de Belford Roxo, onde morreram.

Durante a operação, agentes da Delegacia de Homicídios da Baixada Fluminense (DHBF), e do Batalhão de Choque, apreenderam duas pistolas, um revólver, um carro e uma motocicleta. Na tentativa de encontrar uma pista das crianças desaparecidas, os policiais usaram cães farejadores para vasculhar terrenos suspeitos. No entanto, nada foi encontrado.

A DHBF tem como principal linha de investigação a participação do tráfico no desaparecimento dos três meninos, depois que traficantes torturaram um homem para que ele confessasse o crime. Na última terça-feira, moradores chegaram a levar o então suspeito para a DHBF, e um grupo de pessoas ateou fogo em um ônibus em um protesto que pedia justiça e a prisão do torturado. Segundo a polícia, o ato teria sido incitado por traficantes.”

**Data da notícia:** 16/01/2021

**Título:** Mudanças no comando das investigações sobre a morte de Marielle por parte do MP deve retardar ainda mais conclusão do caso

Fonte pesquisada: <https://extra.globo.com>

Link da notícia:

<https://extra.globo.com/casos-de-policia/mudancas-no-comando-das-investigacoes-sobre-morte-de-marielle-por-parte-do-mp-deve-retardar-ainda-mais-conclusao-do-caso-24841640.html>

“Ao assumir nesta sexta-feira o cargo de procurador-geral de Justiça, Luciano Mattos defendeu o combate às milícias e anunciou mudanças nos comandos dos grupos especiais. A troca de equipes vai afetar o Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco), responsável pelas investigações dos assassinatos de Marielle Franco e Anderson Gomes. As promotoras Simone Sibilio e Letícia Emile, que estavam à frente do caso, devem voltar para seus órgãos de execução. O novo procurador-geral afirmou que não haverá atrasos no processo.

— Todos estão exonerados a partir de amanhã (este sábado). Então, estou montando a equipe, que passa por um desejo meu e de quem vai ser convidado. Algumas pessoas têm recusado. Estão cansadas, já deram sua contribuição. Vamos demorar um pouquinho porque queremos dar um novo formato, e essa é a hora. Mas não pretendo prejudicar nenhuma investigação — disse Mattos, ressaltando a qualidade do trabalho de todos os membros do Ministério Público do Rio.

O novo procurador-geral de Justiça disse ao Globo neste sábado que convidou a coordenadora do Gaeco para prosseguir à frente do grupo, mas ela agradeceu e optou por sair. Segundo ele, Sibilio prestou um ótimo trabalho à instituição e ressaltou que sua exoneração foi feita pelo seu antecessor, Eduardo Gussem. Esclareceu que tal prática é comum na transição de comando do MPRJ, a fim de deixar o substituto livre para fazer suas próprias escolhas.

Nesta sexta, parentes de Marielle e Anderson Gomes, além da Defensoria Pública, foram comunicados sobre a saída das promotoras do caso. Assim como a Delegacia de Homicídios da Capital já trocou três vezes de delegados, o que na visão de parentes ocasionou um atraso às investigações, há um receio de que a elucidação do caso fique cada vez mais longe de ser alcançada ou que o assunto caia no esquecimento. A viúva de Marielle Franco, a vereadora Monica Benicio (PSOL), foi à posse do novo procurador-geral para pedir mais empenho na apuração do crime. Ao GLOBO, ela comentou o movimento dentro do MP, e disse ser impossível imaginar o tamanho do dano e atraso por conta da troca de equipe a esta altura.”

**Data da notícia:** 19/01/2021

**Título:** Violência, violações e desigualdade aumentaram sob Bolsonaro, diz grupo internacional

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link da notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2021/01/19/violencia-violacao-e-desigualdade-aumentaram-sob-bolsonaro-diz-grupo-internacional>

“A Coalizão Solidariedade Brasil, uma rede formada por 18 entidades internacionais, com sede na França, lançou nesta terça-feira (19) uma nova edição do Barômetro de Alerta sobre a situação de direitos humanos e ambientais no país. Um exemplar do relatório foi entregue, pela manhã, na embaixada do Brasil em Paris, após um protesto de ativistas no local.

O documento faz um balanço dos últimos dois anos das ações do governo brasileiro em três grandes temas: justiça social, justiça ambiental e espaços de democracia. Em cada um deles, são analisadas situações específicas como racismo e violência policial, violência contra a mulheres, população LGBTQ+ (lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transexuais, queer e outros), direitos trabalhistas e emprego, segurança alimentar, acesso à terra, povos tradicionais, meio ambiente, educação, violência política e liberdade de expressão.

Em cada tema, o relatório sistematiza dados e informações obtidas de órgãos oficiais do próprio governo, bem como reproduz o mapeamento de violações feito por entidades da sociedade civil brasileira ao longo do último período. Para a Coalizão Solidariedade Brasil, os dois anos de gestão do presidente Jair Bolsonaro comprovam uma deterioração real da situação de direitos humanos e desigualdades no país.”

**Data da notícia:** 20/01/2021

**Título:** Rio registra quase 1.400 ocorrências de crimes ligados à intolerância religiosa em 2020

Fonte pesquisada: <https://extra.globo.com>

Link da notícia:

<https://extra.globo.com/casos-de-policia/rio-registra-quase-1400-ocorrencias-de-crimes-ligados-intolerancia-religiosa-em-2020-24847267.html>

“O Instituto de Segurança Pública (ISP) contabilizou que, em 2020, as delegacias da Secretaria de Polícia Civil do Rio de Janeiro fizeram 1.355 registros de ocorrência de crimes que podem estar relacionados à intolerância religiosa. De acordo com os dados, este número equivale a mais de 3 casos por dia em todo o estado, incluindo também os casos de injúria por preconceito (1.188 vítimas) e preconceito de raça, cor, religião, etnia e procedência nacional (144).

O ISP também registrou 23 casos de ultraje a culto religioso ocorridos no Rio. A tipificação criminal é determinada pela ridicularização pública, impedimento ou perturbação de cerimônia religiosa. Este número é um pouco menor que o de 2019, ano pré-pandemia do coronavírus, em que 32 casos foram registrados.

A injúria por preconceito é o ato de discriminar um indivíduo em razão da raça, cor, etnia, religião ou origem. Já o preconceito de raça, cor, religião, etnia e procedência nacional tem por objetivo a inferiorização de todo um grupo étnico-racial e atinge a dignidade humana. Vale salientar ainda que esses crimes são, comumente, subnotificados.

Esse levantamento inédito do ISP é divulgado na véspera do Dia Nacional de Combate à Intolerância Religiosa, comemorado nesta quinta-feira (21/01), como uma forma de estimular a denúncia desse tipo de crime.”

**Data da notícia:** 22/01/2021

**Título:** Moradores da Praça Seca relatam segunda noite de intenso tiroteio na região: 'Vivendo um inferno'

Fonte pesquisada: <https://extra.globo.com>

Link da notícia:

<https://extra.globo.com/casos-de-policia/moradores-da-praca-seca-relatam-segunda-noite-de-intenso-tiroteio-na-regiao-vivendo-um-inferno-24850339.html>

“Moradores da Praça Seca, na Zona Oeste do Rio, relatam que, pela segunda madrugada, a região foi palco de um intenso tiroteio. De acordo com eles, nesta sexta-feira o confronto aconteceu Morro da Barão e foi entre traficantes que dominam a comunidade e milicianos que tentam invadi-la. Não há informações de feridos.

— Estamos vivendo um inferno aqui. Você deita para dormir e acorda com tiros e explosões de granada. Meu filho acordou chorando esses dois dias. Ninguém consegue ficar bem assim — contou um morador da região, que não quis se identificar.

Nas redes sociais, também há relatos dos momentos de pânico:

"Uma noite muito mal dormida por causa da guerra na Praça Seca".

"A Praça Seca é o tipo de lugar que você acorda de madrugada com bala comendo".

Além do confronto entre traficantes e milicianos, houve tiroteio também envolvendo PMs. A assessoria de imprensa da corporação informou que "equipes do 18º BPM (Jacarepaguá) realizavam policiamento pela Rua Barão, na Praça Seca, quando se depararam com um grupo de criminosos armados, que atirou contra os policiais. Houve confronto e os marginais fugiram". De acordo com a nota, não houve registro de feridos e a "região foi estabilizada".

**Data da notícia:** 23/01/2021

**Título:** Gilmar Mendes suspende julgamento sobre foro para investigar Flávio Bolsonaro no caso das 'rachadinhas'

Fonte pesquisada: <https://g1.globo.com>

Link da notícia:

<https://g1.globo.com/politica/noticia/2021/01/23/gilmar-mendes-suspende-julgamento-no-tj-do-rio-sobre-foro-de-flavio-bolsonaro-no-caso-das-rachadinhas.ghtml>

“O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), suspendeu neste sábado (23) o julgamento no Órgão Especial do Tribunal de Justiça do Rio sobre a competência para o andamento da investigação que envolve o senador Flávio Bolsonaro (Republicanos-RJ) no suposto esquema das "rachadinhas" na Assembleia Legislativa do estado.

A decisão do ministro atende a um pedido da defesa do senador, que acionou o Supremo nesta sexta-feira (22). Mendes determinou que o TJ não deve discutir a questão até que uma ação da defesa de Flávio que discute esse tema seja julgada pelo STF.

O Tribunal de Justiça local marcou para a próxima segunda-feira (25) o julgamento para decidir se a apuração deve voltar à primeira instância ou continuar no âmbito do tribunal.

Advogados do parlamentar afirmaram que estão pendentes de julgamento na Corte processos que discutem o foro adequado para o caso. Além disso, sustentaram que a defesa não foi informada da inclusão do tema na pauta do TJ-RJ e não teve direito de apresentar seus argumentos.

Segundo a decisão de Gilmar Mendes, a suspensão tem como base o "poder geral de cautela" e deve durar "até o julgamento de mérito da presente reclamação [ação em trâmite no Supremo]". O ministro determinou que o Órgão Especial do TJ-RJ "se abstenha de adotar qualquer ato judicial que possa reformar o decidido pela 3ª Câmara Criminal do TJ (...) especificamente quanto à definição da competência do órgão julgante para processar e julgar o terceiro interessado [Flávio Bolsonaro]”.

**Data da notícia:** 27/01/2021

**Título:** Ministério Público consegue suspender na Justiça lei que permitiria legalizar construções em áreas de milícia

Fonte pesquisada: <https://extra.globo.com>

Link da notícia: <https://extra.globo.com/casos-de-policia/ministerio-publico-consegue-suspender-na-justica-lei-que-permitiria-legalizar-construcoes-em-areas-de-milicia-24856447.html>

“O Grupo de Atuação Especializada em Meio Ambiente (Gaema), unidade do Ministério Público do Rio de Janeiro (MP-RJ), alertou que uma das mais leis de uso do solo aprovadas pela Câmara Municipal, na legislatura passada, abre caminho para a expansão ilegal da malha urbana em áreas dominadas pela milícia na Zona Oeste. Este foi um dos argumentos usados pelo MP-RJ para obter a suspensão da lei por meio de uma ação de representação de inconstitucionalidade junto ao Tribunal de Justiça.

A ação foi ajuizada contra a Lei Complementar nº 188, de autoria do então vereador Chiquinho Brazão (Avante), que permite a regularização de lotes onde existam edificações unifamiliares e bifamiliares e a posterior e imediata legalização da própria construção, com a flexibilização o Código de Obras. O projeto, aprovado em maio de 2019, mês seguinte à morte de 24 pessoas na queda de dois prédios ilegais na Muzema (Zona Oeste), é uma versão ampliada para toda a cidade das Leis Complementares nº 160 e nº 161, de dezembro de 2015, que ofereceram o mesmo benefício em edificações situadas nos bairros de Vargem Grande, Vargem Pequena e Itanhangá e nas XXIV (Barra da Tijuca) e XVI (Jacarepaguá) Regiões Administrativas.”

**Data da notícia:** 28/01/2021

**Título:** ISP: Rio tem em 2020 menor número de mortes em 30 anos, mas quarta maior letalidade policial da série histórica

Fonte pesquisada: <https://extra.globo.com>

Link da notícia:

<https://extra.globo.com/casos-de-policia/isp-rio-tem-em-2020-menor-numero-de-mortes-em-30-anos-mas-quarta-maior-letalidade-policial-da-serie-historica-24859528.html>

“O Instituto de Segurança Pública do Rio (ISP) divulgou, nesta quinta-feira, um raio-x da violência no estado durante o atípico ano de 2020. Os dados mostram que, no ano passado, houve o menor registro de homicídios dolosos em 30 anos, desde o início da série histórica: 3.536 casos — número 12% menor que no ano anterior e, pela primeira vez desde 1991, abaixo de 4 mil. Em contrapartida, o levantamento mostra também que apesar de ter tido uma queda importante em relação a 2018 e 2019, as mortes por intervenção policial atingiram o quarto maior índice já assinalado: 1.239. Apesar da diminuição de grande parte dos índices por conta da pandemia do novo coronavírus, principalmente na capital, chama atenção o fato de que a violência avançou no interior do Rio: alguns municípios do Norte, Noroeste, Sul Fluminense e Baixada Litorânea viram os homicídios aumentar consideravelmente. Em paralelo, com a Covid-19, a quantidade de estelionatos virtuais triplicou.

Um dos índices que melhor ajuda a explicar o panorama da violência no estado é o de letalidade violenta. Nesta categoria, os pesquisadores do ISP levam em consideração a soma dos homicídios dolosos, latrocínios, casos de lesão corporal seguida de morte e as mortes por agente do estado. Ao todo, foram 4.892 pessoas mortas por algum destes crimes durante 2020, um número 18% menor que em 2019, mas que se mantém num patamar alto, principalmente tratando-se de um ano de pandemia. A maioria dos mortos foram jovens negros do sexo masculino.

A violência policial no estado atingiu o menor índice nos últimos três anos, mas ainda assim, se tornou a terceira maior da série histórica, desde 2003. Agora, 2007 (1.330), 2019 (1.814 mortes), 2018 (1.534) e 2020 (1.239) são os anos com mais mortes por intervenção de agentes. A maioria delas aconteceu na capital (33%) e na Baixada Fluminense (32%). As delegacias de Belford Roxo (54ªDP) e Alcântara (74ªDP), em São Gonçalo, foram as que mais anotaram casos em suas regiões, 70 e 74 respectivamente.”

**Data da notícia:** 30/01/2021

**Título:** Brasil registra média móvel de 1.071 mortes diárias por Covid-19

Fonte pesquisada: <https://g1.globo.com>

Link da notícia:

<https://g1.globo.com/bemestar/coronavirus/noticia/2021/01/30/casos-e-mortes-por-coronavirus-no-brasil-em-30-de-janeiro-segundo-consorcio-de-veiculos-de-imprensa.ghtml>

“O consórcio de veículos de imprensa divulgou novo levantamento da situação da pandemia de coronavírus no Brasil a partir de dados das secretarias estaduais de Saúde, consolidados às 20h deste sábado (30).

O país registrou 1.196 mortes pela Covid-19 nas últimas 24 horas, chegando ao total de 223.971 óbitos desde o começo da pandemia. Com isso, a média móvel de mortes no Brasil nos últimos 7 dias foi de 1.071 - a maior desde o dia 26 de julho, quando chegou a 1.074. A variação foi de +11% em comparação à média de 14 dias atrás, indicando tendência de estabilidade nos óbitos pela doença.

Em casos confirmados, desde o começo da pandemia 9.175.194 brasileiros já tiveram ou têm o novo coronavírus, com 55.717 desses confirmados no último dia. A média móvel nos últimos 7 dias foi de 51.297 novos diagnósticos por dia. Isso representa uma variação de -5% em relação aos casos registrados em duas semanas, o que indica tendência de estabilidade nos diagnósticos.

Nove estados e o Distrito Federal estão com alta nas mortes: AP, PR, GO, MT, AC, AM, PA, RO, RR.

O Ceará não divulgou até as 20h deste sábado os dados sobre o número de casos e mortes da Covid-19. De acordo com a assessoria de imprensa do estado, isso ocorreu devido a uma atualização do sistema. "Mas a partir de 21h deste sábado estará disponível para ser visualizado na nossa plataforma", destacou."

**Data da notícia:** 30/01/2021

**Título:** Bolsonaro diz que não é atribuição do governo levar oxigênio para o Amazonas

Fonte pesquisada: <https://g1.globo.com>

Link da notícia:

<https://g1.globo.com/am/amazonas/noticia/2021/01/30/bolsonaro-diz-que-nao-e-atribuicao-do-governo-levar-oxigenio-para-o-amazonas.ghtml>

“O presidente Jair Bolsonaro disse neste sábado (30) que "não é competência" e "nem atribuição" do governo federal levar oxigênio para o Amazonas, que sofre com a falta do insumo para atender pacientes da Covid-19. Bolsonaro elogiou ainda a atuação do ministro da Saúde, Eduardo Pazuello, dizendo que "não há omissão" diante da crise.

De acordo com o presidente, o governo federal enviou recursos financeiros para o estado enfrentar a crise. "Não é competência nossa e nem atribuição levar o oxigênio pra lá, demos os meios", disse Bolsonaro.

Bolsonaro afirmou ainda que a chegada dos primeiros cilindros de oxigênio enviados pelo governo federal aconteceu seis dias depois que o ministro da Saúde tomou conhecimento do caso.

"Agora, ele (Pazuello) ficou sabendo em uma sexta-feira do problema do gás e na segunda foi em Manaus, na terça programou tudo e na quarta começou a chegar já o oxigênio lá com aviões da força aérea e balsa. Logo depois ele começou a transportar o pessoal doente também de Manaus para outras capitais aí da redondeza em especial para os hospitais universitários", completou.

Para o presidente, o ministro, que está em Manaus após ser alvo de pedido de inquérito por omissão na crise de oxigênio, fez um "trabalho excepcional".

**Data da notícia:** 30/01/2021

**Título:** 26 estados e o DF vacinaram 2 milhões contra Covid, aponta consórcio de veículos de imprensa

Fonte pesquisada: <https://g1.globo.com>

Link da notícia:

<https://g1.globo.com/bemestar/vacina/noticia/2021/01/30/26-estados-e-o-df-vacinaram-2-milhoes-contr-covid-aponta-consorcio-de-veiculos-de-imprensa.ghtml>

“Balanço da vacinação contra Covid-19 no Brasil neste sábado (30) aponta que 26 estados e o Distrito Federal superaram a marca de 2 milhões de pessoas vacinadas. Foram 2.002.455 vacinas aplicadas, segundo dados divulgados até as 20h.

Rondônia divulgou pela primeira vez os dados neste sábado - era o único estado que não havia informado o número de vacinados antes.

A informação é resultado de uma nova parceria do consórcio de veículos de imprensa, formado por G1, O Globo, Extra, O Estadão de S.Paulo, Folha de S.Paulo e UOL. Os dados de vacinação passaram a ser acompanhados a partir de 21 de janeiro.”

**Data da notícia:** 31/01/2021

**Título:** Manifestantes fazem carreata contra Bolsonaro e a favor da vacinação no Rio

Fonte pesquisada: <https://g1.globo.com>

Link da notícia:

<https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2021/01/31/manifestantes-fazem-carreata-contr-bolsonaro-e-a-favor-da-vacinacao-no-rio.ghtml>

“Uma carreata teve início na manhã deste domingo (31) na Glória, Zona Sul do Rio, a favor da vacinação e contra o presidente Jair Bolsonaro (sem partido).

O ato começou às 10h, na Avenida Augusto Severo, entre a Praça Paris e a feira da Glória, passou pela orla de Copacabana e seguiu até o Aterro do Flamengo.

Com bandeiras e faixas, os manifestantes usavam bicicletas, motos e carros durante o trajeto.

Por volta das 12h20, a carreata causava lentidão na Rua Barata Ribeiro, na altura da Rua Constante Ramos, em Copacabana.

O protesto tem caráter nacional e é realizado simultaneamente em outras cidades. A mobilização é do Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro (Sindipetro-RJ).

No fim de semana passado, um ato semelhante aconteceu no Centro do Rio.”